



Leitura Orante da Palavra de Deus ou Lectio Divina

23º Encontro Acolher os Peregrinos

Acolhida e apresentação:

Canto: Deus chama a gente pra um momento novo
De caminhar junto com seu povo
é hora de transformar
O que não dá mais sozinho isolado ninguém é capaz

**Por isso vem entra na roda com a gente, também
Você é muito importante (bis) vem.**

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Cada pessoa tem necessidade de ser acolhido com amor, em nome do Deus que o ama. “Deus ama o imigrante” Dt 10,18). Ele garante que o peregrino deverá ser defendido perante grandes dificuldades e não deveremos hesitar em incomodar os amigos se faltarem os meios para ajudar um peregrino que aparece sem esperarmos (Lc 11,5ss)

Canto: Oi que prazer, que alegria,
o nosso encontro de irmãos (bis)
Senhor tu nos abençoa,
gostosa é nossa união (bis)

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Como está a acolhida em nossa vida? Somos bem acolhidos na família? Na igreja? Nos postos de saúde? Nas repartições públicas? Somos acolhedores? Quais as situações que percebemos em nossa realidade nesta semana que poderia ter sido melhor se houvesse mais tolerância?

Incentivar a partilha

Dirigente: Que essas realidades que agora apresentamos nos faça perceber que precisamos nos aproximar dos caminhos do Senhor. Ele abre o coração ao miserável numa atitude divina. Deus se dedica a nos perdoar e a amar, apesar de nossos pecados.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Uma das parábolas do Evangelho de Lucas é um verdadeiro catecismo de oração. Vamos ouvir atentamente este ensinamento:

Canto: Palavra de Salvação somente o céu tem pra dar, por isso o meu coração se abre para escutar! (bis)

1º Momento - Leitura

EVANGELHO – LUCAS 11,1-13

O que diz o texto?

Repetir uma frase, uma palavra
(não é momento de interpretação do texto)

Quais as palavras que se repetem no texto?

Incentivar a partilha.

Dirigente: A humanidade precisa de misericórdia porque é uma humanidade ferida, que possui profundas feridas, diz o Papa Francisco. E não são apenas doenças do corpo, mas também a exclusão, a pobreza e a indiferença.

É bom lembrar que Lucas se dirige a pagãos convertidos, que precisam ser encorajados a rezar. Curioso que exatamente no contexto da parábola, Jesus apresenta a necessidade de um “amigo que vai procurá-lo no meio da noite”. Sim, porque a necessidade do próximo não se encaixa no mesmo ritmo da nossa rotina. A oração irá fortalecer os seguidores de Jesus na disposição de testemunhar o amor de Deus no serviço aos necessitados.

2º Momento - Meditação

Evangelho – LUCAS 11,1-13

ATUALIZAÇÃO DA PALAVRA:

O que esta palavra diz pra mim?

silêncio...

Incentivar a partilha

Dirigente: Acolher os peregrinos: é uma atitude bíblica muito destacada. Conta que Abraão e Sara, ao acolherem os três peregrinos, acolheram o próprio Deus e foram abençoados com o filho que tanto esperavam. (cf Gn18,2-8)

Hoje, abrir as portas para acolher os migrantes é um grande desafio. Como nós cristãos e nossas comunidades buscam atender essa necessidade das famílias que são obrigadas a migrar por melhores condições de vida para suas famílias?

3º Momento - Oração

Proclamar novamente a LEITURA

silêncio...

Momento de falar com Deus – PRECES

Após cada prece responder:

“Senhor, ouve a minha prece! Dá ouvidos aos meus gritos! Não fiques surdo ao meu pranto: porque sou teu hóspede, inquilinos como teus antepassados”

4º Momento - Contemplação

Evangelho – LUCAS 11,1-13

Qual meu novo olhar do mundo
a partir da Palavra?

silêncio...

Dirigente: Deus nos acompanha com atenção; espera que lhe abramos ao menos uma pequena fresta para que possa agir em nós com a sua graça, nos afirma o Papa Francisco. Peçamos ao Senhor a graça do Serviço e da disposição para servir os que mais necessitam.

Canto: Sim, ele me chamou eu vou, vou profetizar
Sim! Foi ele quem mandou eu vou, vou anunciar!

Dirigente: Jesus Cristo: Caminho, Verdade e Vida, no vigor do Espírito Santo faze-nos teus discípulos missionários, pessoas mais acolhedoras em nossos corações e em nossas casas. Como a Mãe Aparecida, queremos ser alegres no serviço e no Caminho para a Terra Prometida! Corajosas testemunhas da verdade libertadora e promotores da vida em Plenitude.

Convidar alguém da pastoral da acolhida
para dar testemunho pastoral e os
desafios que encontra.

Pai Nosso...

Oração: Ajuda-me, Senhor para que os meus pés sejam misericordiosos, para que sempre me apresse a socorrer o meu próximo, vencendo a minha fadiga e o meu cansaço. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do espírito santo.

Canto: Canto: Sim, ele me chamou eu vou,
vou profetizar
Sim! Foi ele quem mandou eu vou, vou anunciar!

24º Encontro Visitar os Enfermos

Acolhida e apresentação:

Canto: *Seja bendito quem chega,
seja bendito quem chega,
trazendo paz, trazendo paz,
trazendo a paz do Senhor!*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: A quinta obra de misericórdia Mt 25,36 é visitar os enfermos: “Estava doente e me visitaram”. A doença é um dos problemas mais graves que coloca a pessoa em situação de fragilidade, experimentando seus limites e incapacidades.

Canto: *Tu destes saúde aos doentes Senhor
Mostrando que veio o teu reino de amor
Contigo queremos os doentes amar
Da vida e saúde de todos cuidar (bis)*

Dirigente: Jesus sempre teve muito carinho com os enfermos. Passava curando, tocando e dando esperanças aos doentes e necessitados. Quantas vidas doadas, ontem e hoje, pelos enfermos, muitas no anonimato.

Canto: *Dos cegos curastes a vista Senhor
Mostrando que veio o teu reino de amor
Contigo queremos os cegos amar
Da vida e saúde de todos cuidar (bis)*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? No bairro? Na cidade? No país? Quais doenças são mais freqüentes em nosso bairro/cidade/país? Costumam fazer visita aos doentes? Quais as dificuldades?

Incentivar a partilha

Dirigente: A saúde de nosso bairro, nosso país e nosso planeta está ameaçada, basta olhar ao nosso redor para encontrar pessoas que precisam de atendimento, aconselhamento e esperança para viver. Acreditamos que o caminho de santidade se faz no cuidado com as necessidades do próximo. A Caridade precisa de tempo. Tempo para cuidar dos doentes e tempo para visitá-los. Tempo para estar junto deles. Precisamos fazer como Jesus que veio para que todos tenham vida e a tenham em abundância.

Canto: *Eu passei fazendo o bem,
eu curei todos os males
Hoje és minha esperança junto a todo sofredor
Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele
Eu vim para que todos tenham vida
Que todos tenham vida plenamente!*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Jesus percorria sua cidade de Nazaré e curava com toque e com unção do óleo. Vamos ouvir esta palavra que é força para todos nós.

Canto: *Desça como a chuva a tua palavra.
Que se espalhe como orvalho
como chuvisco na relva
Como aguaceiro na grama, amém!*

1º Momento - Leitura

EVANGELHO - MARCOS 6,1-13

O que diz o texto?

Repetir uma frase, uma palavra
(*não é momento de interpretação do texto*)

Quais as palavras que se repetem no texto?

Incentivar a partilha.

Dirigente: No tempo de Jesus, vários movimentos de renovação buscavam uma nova maneira de viver em comunidade. Esses movimentos tinham também seus missionários. Entre os aspectos da missão estava o cuidar dos doentes.

Deviam dar uma atenção especial às pessoas doentes e fragilizadas: expulsar demônios e curar os doentes, unguindo-os com óleo (6,13). Esta ação gratuita dos discípulos e das discípulas era um sinal da chegada do Reino de Deus. Para demonstrar a força de vida que a chegada amorosa de Deus estava realizando, deviam tocar as pessoas, como fazia Jesus. Desta maneira, os discípulos e as discípulas irão tocar os corações das pessoas para que se experimentem acolhidas e amadas por Deus. Essa experiência resgata a vontade de viver e realiza a cura a partir do coração.

2º Momento - Meditação

Proclamar novamente a LEITURA
Evangelho – Marcos 6,1-13

ATUALIZAÇÃO DA PALAVRA:

O que esta palavra diz pra mim?
De que maneira esta palavra me toca?

silêncio...

Incentivar a partilha

Canto: *Desça como a chuva a tua palavra.
Que se espalhe como orvalho
como chuvisco na relva
Como aguaceiro na grama, amém!*

3º Momento - Oração

Proclamar novamente a LEITURA

silêncio...

Momento de falar com Deus – PRECES

Após cada prece cantar:
*Quero cantar ao Senhor, sempre enquanto eu viver
Hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!*

4º Momento - Contemplação

Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar do mundo
a partir da Palavra?

silêncio...

Incentivar a partilha.

Convidar um agente da pastoral da saúde
para dar seu testemunho pastoral

Dirigente: Com fé viva, peçamos ao Espírito Santo que nos conceda a graça de compreender o valor do acompanhamento, muitas vezes silencioso, que nos leva a dedicar tempo a estas irmãs e a estes irmãos que, graças à nossa proximidade e o nosso afeto, se sentem mais amados e confortados.

Canto: *Vim buscar e vim salvar
o que estava já perdido
Busca, salva e reconduz a quem perdeu
toda esperança
Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele
Eu vim para que todos tenham vida
Que todos tenham vida plenamente!*

Dirigente: O Reino de Deus acontece e se faz presente quando as pessoas, motivadas pela sua fé em Jesus, decidem conviver em comunidade para, assim, testemunhar e revelar a todos que Deus é Pai e Mãe e que, portanto, nós, seres humanos, somos irmãos e irmãs uns dos outros. Vamos rezar a oração que o Pai nos ensinou para sermos verdadeiros irmãos uns dos outros.

Pai Nosso...

Oração: Oremos com Madre Teresa de Calcutá: Ó Senhor, faz com que hoje e em cada dia eu saiba ver-Te na pessoa dos teus enfermos e que, oferecendo-lhes os meus cuidados, Te sirva a Ti... Senhor aumenta a minha fé, abençoa os meus esforços e o meu trabalho, agora e para sempre. Amém.

Canto: *Bendigamos ao Senhor,
que nos une em caridade, que nos nutre
em seu amor com o pão da unidade.*

Ó PAI NOSSO!

*Um só corpo em Deus formamos
pelo dom da caridade.
Um só pão nos alimenta:
pão real, pão da unidade.*

*Conservemos a unidade mandamento
do Senhor, brilhe a paz, onde houver
guerra, onde há ódio, reine o amor!*

*De Jesus o exemplo e ordem
mandam o mal com o bem pagar;
num perdão sincero e amigo,
seu amor testemunhar.*

25º Encontro Visitar os Presos

Para este encontro convidar um agente da pastoral carcerária para dar seu testemunho

Acolhida e apresentação:

Canto: *Eis me aqui Senhor (bis)
Pra fazer tua vontade pra viver do teu amor (bis)
eis me aqui Senhor!*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: A sexta obra de misericórdia em Mt 25,36 é “estive preso e me visitaram”.. Ao visitar os presidiários expressamos e oferecemos a misericórdia de Deus, que vai além da justiça, e continua a amar a pessoa, mesmo no erro e no pecado.

Canto: *Venham todos, amigos de meu Pai,
participar do seu reino de amor,
o que fizerem ao pobre e ao pequeno
é a mim que estão fazendo.*

Dirigente: “O Espírito do Senhor me ungiu para anunciar boa notícia aos pobres... para proclamar a libertação aos presos...”. Foi assim que Jesus Cristo, segundo o Evangelho de Lucas (4,18), tornou pública a sua missão. Coerentemente, Ele disse que visitar quem está preso (Mt 25,36) é uma das práticas de serviço amoroso reconhecidas por Deus como prática de salvação.

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? No bairro? Na cidade? No país? Qual a situação das pessoas encarceradas em nossa cidade? Tem alguma estatística dos centros de detenção?

Incentivar a partilha.

Dirigente: Essa missão libertadora de visitar os encarcerados vem do Deus da vida, pois é conferida a Jesus pelo próprio Espírito do Senhor, por quem já fora ungido como o messias por ocasião do seu batismo (Lc 3,22).

O Papa Francisco, em sua primeira Exortação Apostólica, refere-se às pastorais dizendo que é enorme a contribuição da Igreja no mundo atual: “Agradeço o belo exemplo que dão tantos cristãos que oferecem a sua vida e o seu tempo com alegria. Este testemunho faz-me muito bem e me apóia na minha aspiração pessoal de superar o egoísmo para uma dedicação maior”.

Canto: *Venham todos, amigos de meu Pai,
participar do seu reino de amor,
o que fizerem ao pobre e ao pequeno
é a mim que estão fazendo.*

*Se alguém foi preso, vá encontrá-lo
Se alguém está triste, vá consolá-lo.
Deus fez o homem com liberdade,
Ele os quer todos na verdade.*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: A teologia de Lucas aponta de forma bem precisa para o testemunho de Jesus e o forte chamado aos que o seguirem para fazer a mesma coisa. É um modo de dizer que a ação e a palavra de Jesus continuam através da ação e palavra da Igreja.

Vamos ouvir atentamente este programa da missão apresentado por Jesus.

Canto: *Fazei ressoar, a Palavra de Deus em todo lugar (bis)*

1º Momento - Leitura

EVANGELHO – LUCAS 4,16-21

O que diz o texto?

Repetir uma frase, uma palavra
(*não é momento de interpretação do texto*)

Quais as palavras que se repetem no texto?

Incentivar a partilha.

Dirigente: Os destinatários do evangelho são os pobres, ou melhor, o povo empobrecido e enfraquecido pela ambição dos que os governam. O limite extremo dessa condição é a marginalização: o povo perdeu a liberdade (prisão) e a capacidade de enxergar a realidade crítica (cegueira), vive continuamente pressionado (oprimido) por dentro e por fora, e cada vez mais vai perdendo a vida e o acesso aos bens para sustentá-la.

2º Momento - Meditação

Proclamar novamente a LEITURA

Evangelho – Lucas 4,16-21

ATUALIZAÇÃO DA PALAVRA:

O que esta palavra diz pra mim?

silêncio...

Incentivar a partilha

Canto:

Dirigente: Será que o povo vai aceitar o a nuncio e ação de Jesus? O pior é que o próprio povo de Jesus que duvida dele. O mesmo pode acontecer hoje: as próprias pessoas de Igreja duvidar da ação e da palavra de Jesus e deixar de cumprir o que ele mesmo fez, por exemplo: dar liberdade aos presos.

3º Momento - Oração

O que o texto me leva a dizer a Deus?

silêncio...

Momento de falar com Deus? PRECES

Canto: *escolher um refrão conhecido*

4º Momento - Contemplação

Proclamar novamente a LEITURA

Evangelho – Lucas 4,16-21

Qual meu novo olhar a partir da Palavra?
Sinto-me discípulo/a de Jesus?

Incentivar a partilha.

Convidar o agente da pastoral carcerária para contar sua experiência e desafios da pastoral.

Canto: *Onde há ofensa que dói,
que eu leve o perdão.
Onde houver a discórdia,
que eu leve a união e tua paz.*

Dirigente: Deste encontro pessoal com Jesus Cristo e com a comunidade, com a Palavra e a Eucaristia, somos chamados a anunciar o Evangelho da misericórdia e da esperança. Rezemos a oração que nos une em família de um só Pai.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, te pedimos que nos anime para que possamos ir ao encontro dos irmãos que sofrem e reconhecer o teu rosto sofrido e misericordioso. Contigo queremos defender a vida, anunciar teu reino de amor e profetizar o nosso batismo. Queremos ser instrumentos do teu amor e de tua paz.

Canto: *Cristo, quero ser instrumento,
de tua paz e do teu infinito amor.
Onde houver ódio e rancor que eu
leve a concórdia, que eu leve o amor.*

**Onde há ofensa que dói, que eu leve
o perdão. Onde houver a discórdia,
que eu leve a união. E tua paz.**

*Mesmo que haja um só coração que duvida
do bem, do amor e do céu quero, com firmeza
anunciar, a palavra que traz a clareza da fé.*

*Onde houver erro, Senhor, que eu leve a verdade,
fruto da tua luz. Onde encontrar desespero,
que eu leve a esperança, do teu nome Jesus.*

*Onde encontrar um irmão a chorar de tristeza,
sem ter voz e nem vez, quero bem no seu
coração, semear alegria pra florir gratidão.*

*Mestre, que eu saiba amar, compreender,
consolar, e dar sem receber.
Quero sempre mais perdoar, trabalhar
na conquista e vitória da paz!*

26º Encontro Enterrar os Mortos

Convidar alguém da Pastoral da esperança para dar seu testemunho.

Acolhida e apresentação:

Canto: *Seja bendito quem chega, seja bendito quem chega, trazendo paz, trazendo paz, trazendo a paz do Senhor!*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: A sétima obra de misericórdia corporal: enterrar os mortos encontra sentido no Livro de Tobias 12,12-15: “Quando você e Sara rezavam, era eu quem apresentava as vossas súplicas diante do Senhor glorioso. A mesma coisa eu fazia quando você sepultava os mortos...” e no versículo 46 de Mateus garante a “vida eterna para os justos”.

Uma experiência muito humana, que alguns de nós já vivenciou foi a do regresso do enterro de uma pessoa querida, depois de uma longa jornada de lutas, com momentos de frustração, momentos de otimismo, até o instante último da partida para a casa do Pai, ecoa dentro de nós: “descansou”. É um sentimento que fortalece a nossa fé na ressurreição, no encontro definitivo com o Pai.

Canto: *Quem nos separará quem vai nos separar Do amor de Cristo, quem nos separará? Se ele é por nós, quem será quem será contra nós Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dirigente: Ouçamos o texto de uma recente reportagem: “É na última quadra, no fim da colina do cemitério Dom Bosco, em São Paulo, que estão enterrados os “indigentes” da maior cidade brasileira. Seus corpos chegam nus e em caixões de compensado que não são lacrados. Algumas dessas caixas de madeira nem sequer possuem tampa, atraindo curiosos aos enterros, que acontecem quase diariamente. Ali os cadáveres ganham uma identificação no livro de registros, uma estaca com um número e uma cova rasa.”.

São vidas dilaceradas, entregues ao sofrimento e nem mesmo na hora da morte são acolhidos com a merecida dignidade. Como cristãos podemos reconstruir a esperança na vida e pela vida!

1 - O que você acham disso? Que respeito a sociedade tem com seus mortos?

2 - Quais fatos desta semana nos chamaram atenção, seja em nossa família? No bairro? Na cidade? No país? Em que nós nos apegamos quando parte alguém querido?

Incentivar a partilha.

Canto: *A tua ternura, Senhor, vem me abraçar, e a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: É preciso aceitar essa ausência, mas ao mesmo tempo é preciso reconstruir a esperança porque sabemos que a Páscoa de amanhã ilumina a Cruz. É a esperança de uma vitória sobre o mal e a injustiça; é também uma vitória sobre a morte.

Canto: *Tua palavra é lâmpada para os meus pés Senhor Lâmpada para os meus pés e luz, luz para o meu caminho (bis)*

1º Momento - Leitura

EVANGELHO – JOÃO 19, 38-42

O que diz o texto?

Repetir uma frase, uma palavra
(*não é momento de interpretação do texto*)

Incentivar a partilha.

Dirigente: José de Arimateia representa os discípulos que tem medo de testemunhar Jesus. Pede a Pilatos o corpo. Ajudado por Nicodemos, enrola o corpo de Jesus em panos de linho com mais de 30 quilos de perfume (simbolizando a realeza de Jesus), conforme o costume dos judeus. Nicodemos era membro do Sinédrio, o órgão que decidiu entregar Jesus. Ele, Nicodemos, não foi capaz de deixar as “trevas” e se tornou cúmplice da morte de Jesus. Jesus é sepultado num Jardim, símbolo da vida (Gn 2).

Canto: *Ó morte onde está tua vitória! Cristo Ressurgiu, honra e glória!*

2º Momento - Meditação

Proclamar novamente a LEITURA

Evangelho – João 19, 38-42

ATUALIZAÇÃO DA PALAVRA:

O que esta palavra diz pra mim?
De que maneira esta palavra me toca?

silêncio...

Incentivar a partilha

Dirigente: Jesus é a fonte da vida para além da morte. Encontramos uma razão mais profunda para enterrar os mortos nas palavras de São Tomás de Aquino que diz: “não caem na desonra os que ficam na sepultura, já que os corações misericordiosos devem ter afeto pelos defuntos mesmo depois de mortos; e é por essa razão que são louvados os que enterram os mortos, como, por exemplo Tobias e os discípulos que sepultaram Jesus no túmulo”.

Canto: *Deus enviou seu Filho amado, para morrer no meu lugar. Na cruz pagou por meus pecados, mas o sepulcro vazio está porque ele vive.*

Porque Ele vive, eu posso crer no amanhã. Porque Ele vive, temor não há. Mas eu bem sei, que o meu futuro está nas mãos do meu Jesus que vivo está.

3º Momento - Oração

O que o texto me leva a dizer a Deus?

silêncio...

Momento de falar com Deus? PRECES

Canto: *Misericordioso é Deus, sempre, sempre O cantarei!*

Dirigente: Senhor, a esperança inclui também uma enorme dose de sofrimento. Foi assim que Jesus experimentou a esperança na Sexta-feira santa. É a esperança que grita a Deus e se atreve a suplicar: “Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?”

4º Momento - Contemplação

Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar a partir da Palavra? Sinto-me discípulo/a de Jesus. Meu olhar deste dia será iluminado pela presença de Jesus Cristo, acolhido na minha casa, no meu trabalho, nos meus relacionamentos.

Incentivar a partilha.

Dirigente: O Evangelho de João continua desafiando cada um de nós à vivência do amor até as últimas consequências. O único mandamento que encontramos neste Evangelho é o mandamento do Amor (13,34; 15,17). A medida do nosso amor é o amor de Cristo: amar até dar a vida!

Canto: *Eis que faço novas todas as coisas Faço nova todas as coisas, faço nova todas coisas.*

Dirigente: O projeto de Jesus é um projeto de vida muito exigente! Significa trilhar o mesmo caminho de Jesus, assumindo a condição de servo, acreditando na Misericórdia de Deus que o faz vencer a morte. Enterrar os mortos parece um mandato supérfluo, porque, de fato, todos são enterrados. Por que é importante dar sepultura digna ao corpo humano? Porque o corpo humano foi morada do Espírito Santo. Somos templos do Espírito Santo (1 Cor 6. 19).

Pai Nosso...

Oração pela vida: “É maravilhoso, Senhor, poder voltar para casa quantos tantos não tem para onde ir. É maravilhoso Senhor, sentar-se a uma mesa farta quando existem milhões que passam fome. É maravilha Senhor, viver a vida, mas quando passarmos momentos de dor pela morte de uma pessoa querida, ter os amigos consolando e que com sua presença amorosa, nos revele a Ti.

Canto: *A ti meu Deus, elevo o meu coração, elevo as minhas mãos meu olhar, minha voz. A ti, meu Deus, eu quero oferecer, meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.*

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar, e a tua bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

A ti, meu Deus, que és bom e que tens amor ao pobre e ao sofredor, vou servir e esperar. Em ti Senhor, humildes se alegrarão, cantando a nova canção de esperança e de paz.